

MEMÓRIA REUNIÃO CONSELHO CONSULTIVO

LOCAL: Câmara de Vereadores de Concórdia

DATA: 16 de junho de 2009

HORÁRIO: 08:30h

PRESENTES: Gilmar Antônio da Rosa, Moacir Valcarengi, Vilmar Comassetto, Joni Stolberg, Laino Pletsh, Idair Piccinin, Julio Cesar Pascale Palhares, Ademilson Barreiros da Silva, Joni Stolberg, Rafael Leão, Elson Evaristo de Souza, César Pelizzaro, Robson Fernando Schneider e Maycon Pedott.

O presidente do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas Gilmar Antônio da Rosa fez abertura da reunião expondo a pauta para a discussão. Inicialmente discutiu-se a necessidade de estruturação do comitê e possibilidades de criação de estrutura própria para captação de recursos. A criação de uma Agência de Bacia, em função do estágio em que se encontra o comitê e necessidade de estrutura e receita para sua manutenção, é considerada prematura. Também se evidenciou a preocupação de que não se crie nesse momento uma estrutura que necessite de recursos para sua manutenção sobrecarregando futuramente os usuários da bacia. Várias propostas e possibilidades foram suscitadas. Uma proposta de encaminhamento foi de buscar junto aos demais comitês a experiência já vivenciada. Para viabilizar essa ação, propôs-se provocar uma reunião do Fórum Catarinense de Comitês de Bacia em Concórdia para discutir esse assunto e tirar uma proposta em conjunto com os demais comitês. Outro tema para o Fórum deliberar trata-se da proposta de revisão dos valores cobrados conforme Tabela de Emolumentos para análise e expedição da outorga de acordo com o Decreto Estadual nº 4.871 de 17 de dezembro de 2006. Para essa mobilização, ficou o conselheiro e membro da Comissão Provisória do Fórum sr. Joni Stolberg que fará os contatos com os demais comitês de SC e outros de fora do estado para viabilizar esse encontro cuja proposta de data é no dia 28 de agosto em Concórdia. Também foi colocado em discussão a proposta do TSGA de criação de um Centro de Pesquisa em Tecnologias

Sociais e que poderá ser utilizado como estrutura pelo Comitê. Para tanto, necessita renovar o convênio com a Petrobrás e pede o apoio do Comitê da Bacia nessa reivindicação, a qual foi aprovada. Outro assunto debatido e aprovado foi o de capacitação e mobilização do comitê. Foi apresentada a proposta do colegiado para a aplicação dos recursos. Na proposta ficou definido que as ações se darão por sub-bacias e que vai se buscar discutir nas capacitações além da mobilização, a integração de ações do plano de bacia com o plano de saneamento básico e a caracterização das nascentes. Para tanto, nas capacitações serão convidados a participar usuários, sociedade civil e poder público dos municípios, outros apoiadores, além daqueles envolvidos nos processos de elaboração dos referidos planos. A programação e conteúdo a ser ministrado nessa capacitação deverá ser elaborado pelos membros do comitê consultivo em reunião no dia 25.06.2009, tendo como local a AMAUC, com início às 8:30h. Outro projeto de aplicação de R\$70.000,00 foi debatido e aprovado. Refere-se ao projeto que busca diagnosticar quantitativa e qualitativamente a água dos poços profundos da Bacia do Rio Jacutinga e sub-Bacias Contíguas, cujo principal objetivo é identificar o nível de rebaixamento da água dos poços e sua condição de uso para o consumo humano e animal. Outro objetivo é diagnosticar o número de poços artesianos e profundos perfurados no território da bacia e sub-bacias que formam o Comitê e georreferenciá-los espacializando-os no território. De acordo com os resultados espera-se elaborar propostas para auxiliar na conservação dos níveis de vazão e recuperação dos padrões de qualidade das água. Como último ponto, foi discutido a posição do comitê e da comissão que acompanha a elaboração do plano da bacia, a respeito da avaliação das etapas que estão sendo realizadas pela empresa MPB. Devido às dificuldades de mobilização e poucos usuários cadastrados, fato este que se entende vai trazer prejuízos à qualidade do plano que está sendo elaborado, principalmente no balanço hídrico, definiu-se que a postura do comitê e comissão de acompanhamento seja de analisar com cautela os dados e informações apresentadas, para posteriormente tomar uma decisão de se aprovar ou não as etapas e posteriormente o Plano de Bacia na íntegra. Se definiu que uma das reivindicações é de que o plano seja revisado pela SDS no início de 2010, momento em que um maior número de usuários estejam cadastrados. Nada

mais havendo a tratar o presidente encerrou a reunião e eu Vilmar Comassetto, Secretário Executivo do Comitê redigí a presente Memória.